



Pauta da 5ª Reunião Ordinária do CACS FUNDEB – 2025

Data: 11 de dezembro de 2025

Horário: 9h30

Ordem do dia: Análise e apreciação da execução orçamentária dos recursos do FUNDEB, referente ao quinto bimestre do exercício financeiro de 2025.

Ata da 5ª Reunião Ordinária do CACS FUNDEB – 2025

1 No décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove
2 horas e trinta minutos, na sala plenária do CACS FUNDEB Recife, situada na Avenida
3 Visconde de Suassuna, nº 141, bairro de Santo Amaro, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB do Recife. Na
5 ocasião, registraram presença os seguintes conselheiros: Bruna Raphaele da Silva
6 Santana Oliveira, presidente; José de Souza Ferraz Neto, vice-presidente; Anailse Moura
7 dos Santos; Bruno Jhonnatas Santos de Oliveira; Edgar Pedro de Lima e Silva; Edgard
8 Rodrigues de Luna Júnior; Ercleide Paes Barreto; e Renata Muniz Valério da Silva. Em
9 comum acordo com os membros do colegiado, ficou deliberado que as atas das reuniões
10 anteriores serão disponibilizadas no grupo de WhatsApp, de modo a agilizar o andamento
11 da sessão, considerando que os conselheiros estavam envolvidos em outras demandas.
12 Além disso, participaram da reunião, na qualidade de convidados, o senhor Jairo Rocha e
13 Charlanderson Silva, representantes da Secretaria de Educação do Recife, que
14 compuseram a mesa da plenária. **Ordem do Dia** Durante a sessão, o representante da
15 Secretaria de Educação do Recife – SEDUC procedeu à apresentação detalhada da
16 execução orçamentária do FUNDEB, referente ao quinto bimestre do exercício financeiro
17 de 2025. Informou-se que a receita arrecadada no período em análise totalizou R\$
18 115.173.511,36 (cento e quinze milhões, cento e setenta e três mil, quinhentos e onze
19 reais e trinta e seis centavos), proveniente da arrecadação de tributos diversos. Entre as
20 principais fontes de receita destacaram-se: o Fundo de Participação dos Municípios
21 (FPM), no montante de R\$ 38.571.908,84 (trinta e oito milhões, quinhentos e setenta e um
22 mil, novecentos e oito reais e oitenta e quatro centavos); o Imposto sobre Circulação de
23 Mercadorias e Serviços (ICMS), com arrecadação de R\$ 62.984.274,98 (sessenta e dois
24 milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e setenta e quatro reais e noventa e
25 oito centavos); o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI Exportação, no valor de
26 R\$ 164.177,74 (cento e sessenta e quatro mil, cento e setenta e sete reais e setenta e
27 quatro centavos); o Imposto Territorial Rural (ITR), com ingresso de R\$ 27.062,65 (vinte e
28 sete mil, sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos); o Valor Aluno Ano do
29 FUNDEB (VAAF), que registrou R\$ 10.603.550,23 (dez milhões, seiscentos e três mil,
30 quinhentos e cinquenta reais e vinte e três centavos); o Imposto sobre a Propriedade de
31 Veículos Automotores (IPVA), no montante de R\$ 2.444.397,41 (dois milhões,
32 quatrocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e noventa e sete reais e quarenta e um
33 centavos); e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), no valor de R\$
34 378.087,51 (trezentos e setenta e oito mil, oitenta e sete reais e cinquenta e um
35 centavos). Ressaltou-se que, a exemplo dos bimestres anteriores, não houve registro de
36 ingresso de valores referentes ao auxílio financeiro do FPM/FPE, bem como não se
37 verificou repasse de recursos do VAAR no quinto bimestre. Em seguida, foram
38 apresentados os rendimentos das aplicações financeiras, que, no quinto bimestre,
39 totalizaram R\$ 455.550,33 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta
40 reais e trinta e três centavos). Quanto à execução das despesas, informou-se que as

CACS FUNDEB

Conselho de Acompanhamento
e Controle Social do FUNDEB

41 despesas correntes do quinto bimestre somaram R\$ 124.338.519,20 (cento e vinte e
42 quatro milhões, trezentos e trinta e oito mil, quinhentos e dezenove reais e vinte
43 centavos), das quais R\$ 86.606.920,82 (oitenta e seis milhões, seiscentos e seis mil,
44 novecentos e vinte reais e oitenta e dois centavos) foram destinadas à folha de
45 pagamento de pessoal e encargos sociais, enquanto R\$ 37.731.598,38 (trinta e sete
46 milhões, setecentos e trinta e um mil, quinhentos e noventa e oito reais e trinta e oito
47 centavos) foram alocadas às demais despesas correntes, compreendendo gastos com
48 mão de obra terceirizada, unidades parceiras, material de limpeza, telefonia e outros
49 serviços essenciais. Dessa forma, o percentual da despesa executada em relação ao total
50 arrecadado até o quinto bimestre correspondeu a 78,12% no que se refere à categoria de
51 Pessoal e Encargos Sociais e a 22,77% no tocante às demais despesas correntes. Por
52 sua vez, considerando-se a relação entre a despesa executada e o total liquidado, os
53 percentuais observados foram de 79,63% para pessoal e encargos sociais e 20,37% para
54 as demais despesas correntes. Na sequência, foi apresentado o comparativo entre receita
55 e despesa, evidenciando que a receita arrecadada acumulada até o quinto bimestre
56 alcançou R\$ 593.244.156,70 (quinhentos e noventa e três milhões, duzentos e quarenta e
57 quatro mil, cento e cinquenta e seis reais e setenta centavos), à qual se somaram os
58 rendimentos de aplicações financeiras, no valor de R\$ 3.924.754,22 (três milhões,
59 novecentos e vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e dois
60 centavos), perfazendo um total arrecadado de R\$ 603.223.905,13 (seiscentos e três
61 milhões, duzentos e vinte e três mil, novecentos e cinco reais e treze centavos). Do lado
62 da despesa, registrou-se o montante de R\$ 591.784.333,41 (quinhentos e noventa e um
63 milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais e quarenta e um
64 centavos) em despesas liquidadas e R\$ 584.822.213,67 (quinhentos e oitenta e quatro
65 milhões, oitocentos e vinte e dois mil, duzentos e treze reais e sessenta e sete centavos)
66 em despesas pagas. Ao final da exposição, foi apresentado o superávit financeiro no valor
67 de R\$ 6.054.994,21 (seis milhões, cinquenta e quatro mil, novecentos e noventa e quatro
68 reais e vinte e um centavos), bem como o saldo não aplicado, correspondente a R\$
69 18.401.691,46 (dezoito milhões, quatrocentos e um mil, seiscentos e noventa e um reais e
70 quarenta e seis centavos). Voto: O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle
71 Social do FUNDEB do Recife, após proceder à análise das informações encaminhadas
72 pela Prefeitura do Recife referentes à execução orçamentária do quinto bimestre de 2025,
73 emitiu parecer favorável à apreciação das respectivas contas. Nada mais havendo a
74 tratar, a Presidente do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do
75 FUNDEB do Recife, Bruna Raphaele da Silva Santana Oliveira, declarou encerrada a
76 reunião, e eu, Tamyres Gomes Cabral, secretária desta reunião plenária, lavrei a presente
77 ata, que será por mim assinada e pelos conselheiros presentes.